



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DA LITERATURA NOS ESCRITOS DA PERIFERIA
<b>Autor</b>	MÔNICA FRANCIELE SCHMITZ
<b>Orientador</b>	REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Ritter dos Reis

## REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DA LITERATURA NOS ESCRITOS DA PERIFERIA

A escrita e, em especial, a produção literária historicamente estiveram ligadas ao universo letrado das elites, servindo de mecanismo de afirmação do poder e negação da cultura produzida pelos “excluídos sociais”. Contemporaneamente, a cena literária brasileira tem sido movimentada pela presença de escritores das periferias dos grandes centros urbanos, oferecendo não apenas uma renovação em termos de repertório literário, mas promovendo ainda transformações nos modos de conceber o sentido e a função da literatura, no próprio ato de luta de seus agentes contra situações extremas de violência e miséria. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo identificar as representações da literatura nos escritos da periferia, especialmente na obra de Sérgio Vaz, buscando responder às seguintes questões: a) Que significados a literatura assume na experiência dos habitantes da periferia representada nos textos? b) Qual o papel social e cultural desempenhado pela literatura no espaço da periferia? Tais questões serão respondidas com base na análise e interpretação dos textos da coletânea *Literatura, pão e poesia*, do escritor paulista Sérgio Vaz, a partir de um enfoque cultural, segundo contribuições de Raymond Williams (1989), Michel de Certeau (2003) e Stuart Hall (1997). Tais autores partem da concepção geral de que a cultura representada pelas obras artísticas e intelectuais não se opõe à cultura entendida de modo mais amplo como os modos de vida criados pelas comunidades humanas para dar sentido a suas experiências pessoais e a sua participação na esfera social. Como resultado, espera-se chegar a indicações sobre a dimensão antropológica assumida pela literatura da periferia, considerando o vínculo orgânico da trajetória do escritor com a vida e o desenvolvimento cultural da comunidade.